

Codam: Novos negócios e interiorização da economia para conter crise



Atrair novos negócios e buscar alternativas na interiorização das atividades econômicas são algumas tarefas a serem implementadas para conter a queda no volume de investimentos e da oferta de empregos, como a verificada na pauta da reunião da 279ª reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), realizada nesta quinta-feira, na Fieam, na avaliação do secretário de estado de Planejamento Jório Veiga.

Para Veiga, a redução do número de projetos industriais encaminhados ao Codam tem a ver, sobretudo, com a crise econômica que atinge os mercados de forma integrada. Outro complicador seria a demora na realização das reuniões no Conselho de Administração da Suframa (CAS), no qual as empresas complementam, com o Codam, a execução dos projetos industriais incentivados. “Creio que a tendência seja de reanimação da economia. O ministro Paulo Guedes já está alinhado com a bancada do Amazonas acerca da importância da Zona Franca de Manaus para a região e para o País”, disse o secretário ao afastar a suposição de que as declarações anteriores do ministro tenham contribuído para o recuo dos investimentos analisados pelo Codam.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 26/04/2019

A pauta da reunião, que relacionava 20 projetos com investimentos estimados em R\$ 252,690 milhões, foi aprovada íntegra pelos conselheiros.

O projeto da Yellow Indústria e Comércio para a fabricação de patinetes elétricos, que viraram mania nas ruas do Sul do País, no Polo Industrial de Manaus foi destaque da pauta aprovada. A empresa pretende investir R\$ 60,781 milhões e contratar 206 empregados para dar conta da produção dos patinetes, além de bicicleta elétrica.

Outro destaque da pauta da reunião foi o projeto da Vision Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos para a produção de câmera de vídeo para sistema de segurança e para circuito fechado de tv, estimado em R\$ 33,165 milhões.

O Codam é a instância responsável pela aplicação da política de incentivo fiscais do Estado. É composto por 18 conselheiros, entre os quais representantes de entidades de classe como Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam), Suframa, Prefeitura de Manaus, e órgãos de fomento e pesquisa, como Sefaz, Afeam e Fapeam.

A reunião anterior do Conselho foi realizada no dia 27 de fevereiro, na Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas (FAEA), na qual foram aprovados, na íntegra, pauta com 41 projetos industriais que somaram investimentos acima de R\$ 1 bilhão e 1.499 vagas no mercado de trabalho, ao longo de três anos.

HOMENAGEM

No início da reunião do Codam o secretário Jório Veiga fez uma homenagem ao economista Iran Gadelha, que faleceu na quarta-feira, em decorrência de problemas cardíacos. Com mais de 50 anos de serviços prestados à administração pública, o economista Gadelha teve passagem pela Comissão de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codeama), Banco do Estado do Amazonas e, atualmente, na Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Seplancti.

Referência de conduta profissional para muitas gerações, Gadelha inspirava seus colegas pela competência, gentileza e vasto conhecimento sobre questões logística e de desenvolvimento do Estado.